

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A COVID-19: AÇÕES DO COFEN

Relatoria: Débora Câmara Rolim
Juliana Barbosa da Silva

Autores: Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira
Márcia Jordana Freire Gomes
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na pandemia do Covid-19 os profissionais de saúde, incluindo os enfermeiros enfrentam condições laborativas instáveis e longas jornadas de trabalho ocasionando altos níveis de desgaste profissional, adoecimento físico e psicológico e má qualidade de vida. Os altos níveis de estresse apresentam uma séria ameaça à saúde mental desses profissionais, elevando as taxas de ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e comportamentos sociais negativos, fatores que podem implicar na eficácia do processo de trabalho e na segurança do paciente. O objetivo do presente trabalho é identificar ações realizadas pelo conselho federal de enfermagem (COFEN) em prol da saúde mental dos profissionais durante a pandemia de Covid-19. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, realizado a partir das notícias do portal COFEN sobre saúde mental dos profissionais durante a pandemia do Covid-19. Foram encontradas três notícias, que foram lidas na íntegra e os resultados foram categorizadas em planilhas do Microsoft Excel 2013 e analisados a partir da literatura científica. Foram encontradas duas grandes ações: a pesquisa: "Impacto na saúde mental dos enfermeiros expostos à doença de covid-19 no Brasil" que buscou avaliar a saúde mental dos profissionais que atenderam pacientes diagnosticados com o coronavírus no ambiente hospitalar, identificando as reações psicológicas e dessa forma contribuindo com o desenvolvimento de intervenções na saúde do trabalhador com impactos laborativos e na sua qualidade de vida. O COFEN também determinou à Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental para efetivar atendimento por enfermeiros especialistas, mestres ou doutores em Saúde Mental aos colegas de enfermagem que se encontram na linha de frente na atuação da pandemia, 24 horas por dia e nos sete dias da semana. Diante do exposto, conclui-se que as condições de trabalho para os profissionais de enfermagem ficaram ainda mais difíceis com a pandemia do Covid-19 e que o COFEN tomou importantes iniciativas para reduzir e intervir diante das ameaças à saúde mental de seus profissionais.